#### Universidade Estadual de Campinas Faculdade de Engenharia Mecânica Otimização Topológica Evolucionária

# Atividade 2 ESO Tensão

Renan Miranda Portela 14 de outubro de 2018

#### 1 OBJETIVO

O objetivo desta atividade foi implementar computacionalmente o processo de otimização topológica em uma viga, mostrada na figura 1.1, pelo método ESO (*Evolutionary Structural Optimization*) usando o critério de tensão.

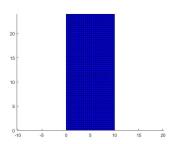


Figura 1.1: Malha inicial

#### 2 METODOLOGIA

A metodologia empregada, mostrada na figura 2.1, foi, em primeiro passo, utilizar o método dos elementos finitos para discretizar a geometria inicial em elementos. Na lateral esquerda da geometria mostrada em 1.1 os nós dos elementos foram engastados e em um nó intermediário na lateral direita foi atribuída uma carga vertical para baixo de 1000 N.



Figura 2.1: Algorítmo ESO-Tensão

Em seguida, foi computada a matriz de elasticidade [D] mostrada na equação 2.1. A partir da matriz de elasticidade calcula-se a matriz de rigidez elementar  $[K_e]$  mostrada na equação 2.2 e realizada a montagem da matriz global  $[K_g]$ .

Aplicando o método ESO-Tensão, foi criado um vetor de retirada de elementos. Aqueles elementos presentes na geometria teriam valor 1 e os retirados da geometria, 0. Os elementos retirados tem a matriz de rigidez elementar redimensionada, diminuindo em 1000 vezes em relação ao valor da matriz elementar original, esse processo de redimensionamento é chamado de *soft kill*.

Em paralelo, foram computados os deslocamentos de cada nó, aqueles que encontravamse engastados tiveram deslocamento igual a zero. O vetor deslocamento foi utilizado para computar a tensão em cada elemento.

$$[D] = \frac{E}{1 - v^2} \begin{bmatrix} 1 & v & 0 \\ v & 1 & 0 \\ 0 & 0 & \frac{1 - v}{2} \end{bmatrix}$$
 (2.1)

$$[K_{\ell}] = \begin{bmatrix} \frac{D_{11}b}{3a} + \frac{D_{33}a}{3b} & \frac{D_{12}+D_{33}}{3b} & -\frac{D_{11}b}{3a} + \frac{D_{33}a}{3a} & -\frac{D_{12}+D_{33}}{aa} & -\frac{D_{12}-D_{33}}{6b} & -\frac{D_{12}-D_{33}}{3b} & -\frac{D_{12}+D_{33}}{3b} & -\frac{D_{12}+D_{33}}{6b} & -\frac{D_{12}+D_{33}}{6b$$

Em cada iteração realizada, verificava-se os elementos que teriam tensão baixa o suficiente para serem retirados da geometria como na equação 2.3. Os elementos retirados não voltam mais à geometria e tem tensão igualada a zero até o final da otimização. Caso a tensão de todos os elementos restantes na geometria for maior ou igual ao produto da taxa de rejeição pela tensão máxima, a matriz de elementos a serem retirados verifica-se vazia, então aumenta-se a taxa de rejeição até que haja algum elemento a ser retirado da malha mostrada na figura 1.1.

$$\sigma_e < rr.\sigma_{max} \tag{2.3}$$

Utiliza-se como critério de parada o volume final da estrutura. Quando a quantidade de elementos for menor ou igual a um percentual do volume inicial, interrompe-se o laço *while*, finalizando o processo de otimização.

### 3 RESULTADOS

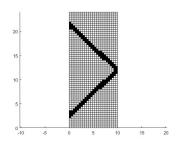


Figura 3.1: Geometria otimizada

O resultado da geometria otimizada é mostrado na figura 3.1. Essa geometria atendeu o critério de parada da otimização iterativa de alcançar a penalização de 24% da tensão máxima,  $\sigma_{max}$ . A imagem 3.2 mostra a evolução da geometria.

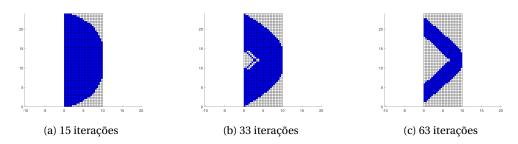


Figura 3.2: Evolução da geometria

Sendo assim, o elemento de viga curta pode ser substituído por uma treliça composta por dois elementos, também chamado de two-bar. As tensões máximas, mínimas e as médias são mostradas na figura 3.3. Verifica-se que nas iterações finais a tensão máxima salta de 1,6 para 1,8 MPa.

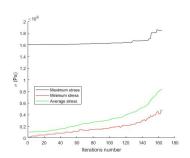


Figura 3.3: Gráfico das tensões

#### 4 CONCLUSÃO

No gráfico mostrado na figura 3.3, verificam-se as tensões máximas e mínimas em cada iteração. As tensões máximas calculadas não variam muito em relação à tensão máxima inicial, enquanto que as tensões mínimas aumentam. Esse aumento das tensões mínimas e a manutenção das tensões máximas evidencia um aumento da eficiência da estrutura decorrente da melhor distribuição das tensões.

## REFERÊNCIAS

- [1] Huang, X., Xle, Y.M., Evolutionary Topology Optimization Of Continuum Structures Methods And Applications, Wiley, 2010.
- [2] Buchanan, G. R., Finite Element Analysis, McGraw-Hill, 1994.